

O CRESCENTE PAPEL DO BRASIL COMO DESTINO DE MIGRANTES

1957

François Duvalier (Papa Doc)



Mauro Pinheiro Ampessan
Graduando em Relações Internacionais
Orientado por Thales Zamberlan Pereira
mauro.ampessan@gmail.com

Morre Papa Doc, assume Jean-Claude Duvalier (Baby Doc)

1971

Levante popular Cai Baby Doc Governo provisório

1986

Após alternância de Chefes de Estado, Jean-Bertrand Aristide é eleito

1990

Aristide deposto

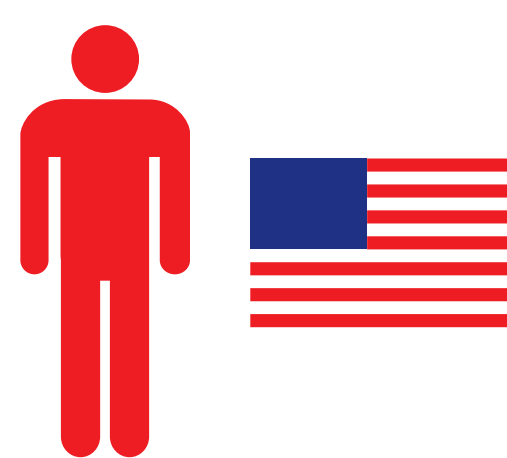
1991

Primeira intervenção da ONU - UNMIH

1993

MIGRANTES QUALIFICADOS

Ensino Superior e Incompleto
Médicos, físicos, técnicos, enfermeiros, advogados, profissionais administrativos



215,8 milhões
total de migrantes no mundo

42,8 milhões
nos Estados Unidos

MIGRANTES NÃO QUALIFICADOS

Nível escolar médio ou inferior
Vendedores, cozinheiros, auxiliares de serviços gerais, pedreiros, porteiros



1,01 milhões
haitianos fora do Haiti (10%)

458 mil nos EUA
4,6 mil* no Brasil.

* Legalmente registrados
Procuram ser considerados refugiados para receberem os benefícios que o status compete.

FATORES DETERMINANTES DAS MIGRAÇÕES

ATRAÇÃO

Oportunidades de emprego
Qualidade de vida
Dinâmica de mercado
Estabilidade política
Momento econômico

REPULSÃO

Crise econômica
Fome
Escassez de opções
Guerra ou conflitos civis
Corrupção e/ou opressão
Desastres naturais

Aristide é forçado a deixar o poder
Início da MINUSTAH

2004

UNMIH passa a ser MIPONUH

Aristide é eleito novamente

2000

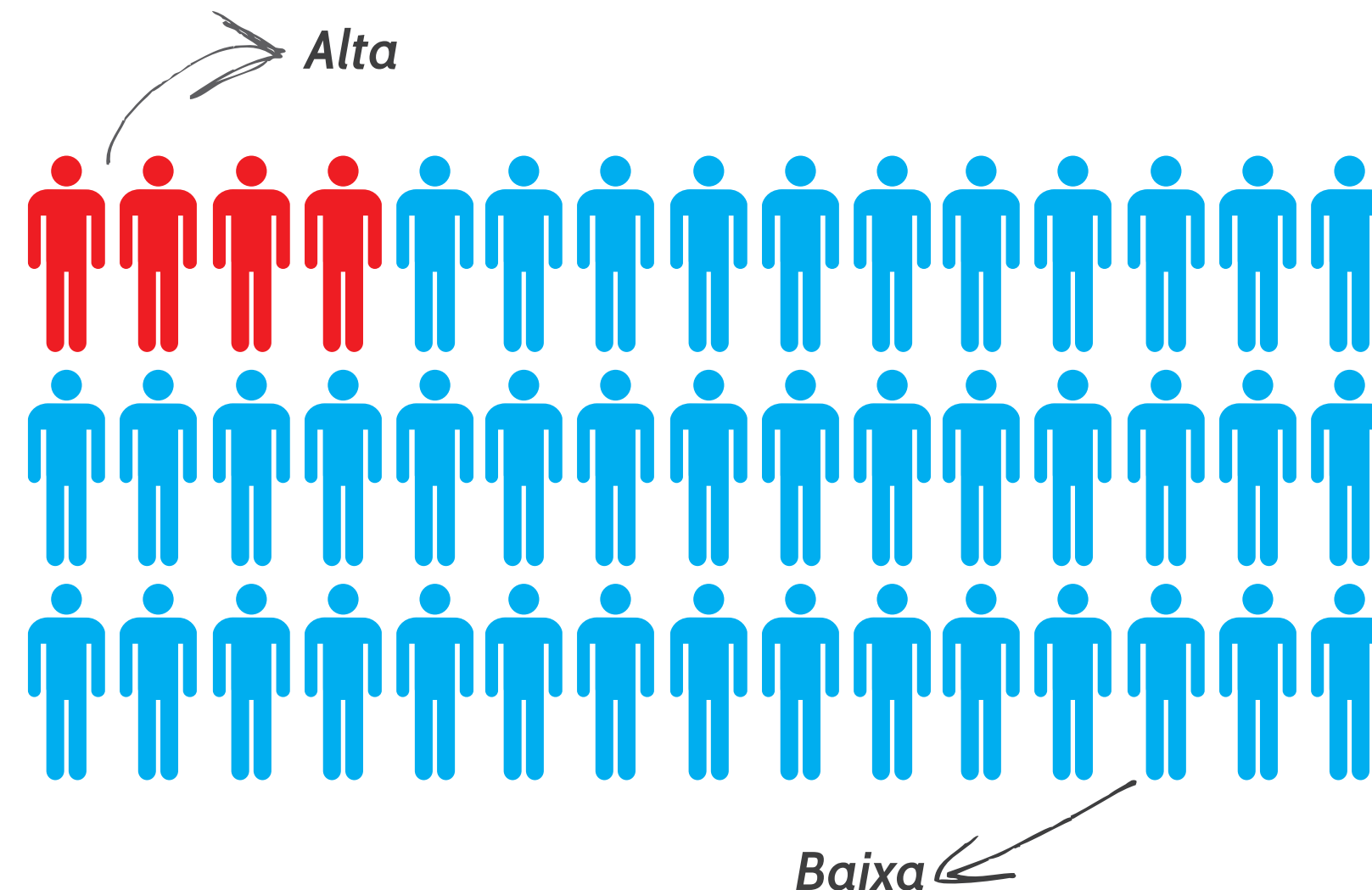
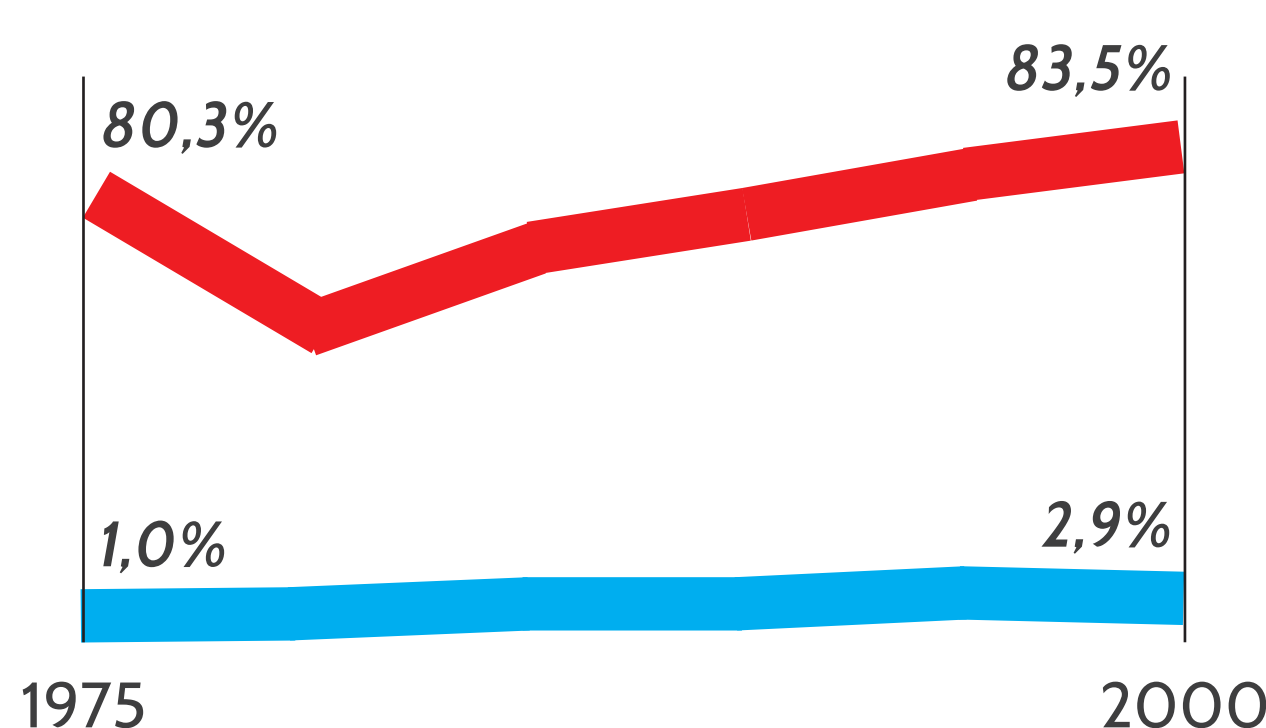
UNSMIH passa a ser UNMIH

1997

UNMIH passa a ser UNSMIH

1996

EMIGRANTES HAITIANOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE



2008

Mais protestos civis:
Alta de preços
Disputas ideológicas

2010

12 de Janeiro
Terremoto
200 mil mortos
1,5 milhões desalojados

2010

Março
Primeiros grupos chegam ao Brasil

2013

METODOLOGIA: Revisão bibliográfica que perpassa a migração internacional e o histórico migratório brasileiro, bem como uma análise de dados, documentos e notícias que comprovem o estudo e apontem o panorama atual da política migratória nacional.

OBJETIVO: Compreender o momento brasileiro como destino de migrantes. Considerando o baixo nível de desemprego e a situação econômica que vive o país como incentivos para estrangeiros virem para o país, o presente estudo busca comparar a ação do Estado brasileiro com o que a evidência empírica aponta como boa prática política no que concerne a política migratória, verificando de que forma o aumento da renda brasileira, principalmente a do trabalhador não-qualificado, levou ao reaparecimento da imigração no país.

O CASO HAITIANO PODE APONTAR PARA A FORMULAÇÃO DE UMA POLÍTICA MIGRATÓRIA? QUAIS AS RESPOSTAS DO BRASIL AOS NOVOS IMIGRANTES?